

Padronização da Troca de Informação entre Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde e Prestadores de Serviços

APRESENTAÇÃO

Empresas de planos de saúde e também associações de hospitais já iniciaram há muito tempo estudos a respeito da padronização dos registros da assistência prestada aos clientes de assistência médica supletiva.

O preenchimento de grande variedade de formulários utilizados por cada operadora acrescido aos demorados esquemas para obtenção de autorização para a realização de determinados procedimentos exige uma intensa dedicação burocrática dos atores envolvidos.

O projeto TISS propõe a adoção de modelos unificados para o registro e troca de dados entre operadoras e prestadores de serviço de saúde, com reflexos diretos na melhoria do relacionamento entre as partes, bem como no atendimento aos clientes, através da utilização de sistemas ágeis e unificados. Mais além, o projeto prevê ainda a disponibilização para o mercado de um aplicativo para gestão desta troca.

HISTÓRICO

Com o apoio de um Convênio celebrado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o projeto TISS iniciou em maio de 2003 com a criação de um grupo técnico interno com o propósito de analisar os padrões e informações já trocadas no mercado, e a partir daí propor um padrão a ser adotado.

Este grupo analisou mais de 50 guias atualmente trocadas pelas operadoras e prestadores, visitou diversos hospitais e empresas de planos de saúde, se aprofundou nos padrões internacionais utilizados (HIPAA ACT-1996, HL7, OpenEHR, entre outros) e especificou um padrão de informação a ser contemplado nas guias e de demonstrativo de retorno a ser entregue pelas operadoras a seus prestadores de serviços.

Vale ressaltar que o padrão delineado vai mais além do que a especificação de guias e demonstrativo de retorno. Ele também contempla um padrão eletrônico de troca de informação. Para implantar o padrão eletrônico foi escolhida a linguagem XML. Esta formatação permite maior flexibilidade na troca de informação eletrônica pois integra dados de fontes diferentes, é a mais indicada em aplicações WEB, além de ser de fácil compressão e também de ser uma tendência em sistemas de informação em saúde.

Aplicativo TISS

No âmbito deste projeto foi desenvolvido um aplicativo, ou *software*, elaborado dentro dos conceitos da proposta de padronização, para ser utilizado pelo mercado. Será uma ferramenta útil àqueles que, ao aderirem ao *Padrão Único de Troca de Informações*, e ainda não tiverem um sistema informatizado para troca eletrônica de informações, ou mesmo não desejarem adaptar seus sistemas, optarem por utilizá-lo, e para tanto, prevê-se a disponibilização desta ferramenta pela ANS. O *software* já foi testado internamente e em sua próxima fase entrará em teste de campo. Assim sendo a modelagem lógica do sistema está especificada, com todos os requisitos funcionais e técnicos.

O *software* TISS é dividido em dois módulos distintos e independentes entre si: o módulo operadora e módulo prestador de serviços. Esses módulos serão capazes de importar/ exportar as guias padronizadas e o demonstrativo de retorno, em padrão XML (*Extensible Markup Language*).

BENEFÍCIOS PARA O MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Atualmente existem cerca de 2200 operadoras de planos de saúde registradas na ANS. Elas podem ser divididas em três portes, tendo como base o Cadastro de Beneficiários: as de pequeno porte que informam até 20.000 beneficiários, as de médio porte que informam até 50.000 beneficiários e as de grande porte que informam mais de 50.001 beneficiários. Em torno de 80% das operadoras são de pequeno porte, ou seja, com até 20.000 beneficiários registrados. O número de prestadores é também bastante expressivo, tendo sido observado que cerca de 56% das operadoras (todas com até 10.000 beneficiários) chegam a se relacionar com até 3.600 hospitais aproximadamente, fora prestadores ambulatoriais, clínicas, pessoas físicas, etc. Verificou-se ainda, que um mesmo hospital chega a se relacionar com até 60 diferentes operadoras.

Sabe-se que a informação estruturada e padronizada provê mecanismos capazes de apoiar à decisão para todos os atores envolvidos, bem como viabiliza análises e comparações diversas que auxiliam no conhecimento e gestão do negócio, e do setor.

Espera-se que o padrão TISS traga inúmeros benefícios para todos os atores da saúde suplementar.

Cópia das guias e demais documentos, bem como informações sobre o projeto, estão no site da ANS no endereço www.ans.gov.br, e visando estimular a participação do setor na discussão sobre o padrão e o aplicativo, foi criado o email tiss@ans.gov.br.